

Brasília - DF, 02 de agosto de 2017 - Nº 032 - Ano 12

## Pró-Santas Casas é aprovado na Comissão Especial; projeto segue para o Plenário da Câmara



Foi aprovado por unanimidade, nessa terça-feira (01), o relatório do PL 7606/17, que cria o Programa de Financiamento Preferencial às Instituições Filantrópicas e Sem Fins Lucrativos (Pró-Santas Casas). A matéria, que ainda deve ser analisada pelo Plenário da Câmara dos Deputados, não foi alterada pela Comissão, a fim de que não houvesse atraso no trâmite do projeto. A sessão foi acompanhada por vários representantes de santas casas e hospitais sem fins lucrativos, além do presidente da CMB, Edson Rogatti, e o vice-presidente do Conselho Consultivo da CMB, Jader Pires. Eles comemoraram o resultado, agradecendo aos parlamentares pela aprovação da matéria e pelo empenho em prol dos hospitais filantrópicos.

O projeto, de autoria do senador José Serra (PSDB-SP), prevê a criação de linhas de crédito direcionadas aos hospitais e santas casas que atendem a pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS) pelos bancos oficiais. O relatório aprovado diz que os empréstimos terão encargos financeiros máximos de 1,2% ao ano. O limite de crédito para cada hospital será equivalente a doze meses de faturamento dos serviços prestados ao SUS ou ao valor da dívida das instituições com operações financeiras. Os recursos do Pró-Santas Casas serão de R\$ 2 bilhões por ano e constarão do Orçamento da União.

O presidente da Comissão Especial, deputado Antonio Brito (PSD-BA), argumentou que, com o cenário político atual é possível que haja alguma dificuldade para se pautar o PL 7606 no Plenário e sugeriu que as lideranças partidárias sejam acionadas para garantir que a votação seja feita o mais brevemente possível.

O presidente da CMB, Edson Rogatti, agradeceu aos deputados e senadores que entenderam a finalidade do projeto e trabalharam para que a matéria tramitasse de forma célere e fosse aprovada. **'Agora, temos que fazer uma mobilização ainda mais forte junto aos parlamentares. As Federações e seus associados devem trabalhar seus deputados para que, no dia que for realizada a votação no Plenário, nós possamos ter um resultado positivo como tivemos até agora. Isso é fruto do empenho da CMB e das Federações. Mas ainda não acabou. Dependemos do empenho de todos'**, ressaltou Rogatti.

Estiveram presentes à reunião: Walney Rocha (PEN-RJ), Toninho Pinheiro (PP-MG), Sergio Vidigal (PDT-ES), Raquel Muniz (PSD-MG), Mauro Mariani (PMDB-SC), Marcus Vicente (PP-ES), Mandetta (DEM-MS), Lincoln Portela (PRB-MG), Leandre (PV-PR), Laudivio Carvalho (SD-MG), João Paulo Papa (PSDB-SP), Joaquim Passarinho (PSD-PA), Jaime Martins (PSD-MG), Geraldo Resende (PSDB-MS), Flavinho (PSB-SP), Evandro Roman (PSD-PR), Evair Vieira de Melo (PV-ES), Eros Biondini (PROS-MG), Domingos Sávio (PSDB-MG), Creuza Pereira Suplente (Sem partido), Covatti Filho (PP-RS), Carmen Zanotto (PPS-SC), Carlos Henrique Gaguim (PODE-TO), Bilac Pinto (PR-MG), Assis Carvalho (PT-PI), Arnaldo Faria de Sá (PTB-SP), Antonio Brito (PSD-BA), Adelmo Carneiro Leão (PT-MG). [Confira a lista completa aqui.](#)

Leia a [matéria completa aqui](#) e a entrevista com o presidente da Comissão Especial [aqui](#).